

# PM realiza 500 abordagens de motos por dia no Grande ABC

Coronel Hélio completa um ano à frente do CPA/M-6 e promete tolerância zero para os crimes cometidos por motociclistas

ANDERSON FATTORI  
andersonfattori@djabc.com.br

Os batalhões da PM (Polícia Militar) do Grande ABC têm intensificado a fiscalização de motociclistas. Apenas nos três primeiros meses de 2022, foram realizadas cerca de 44,5 mil abordagens a condutores deste tipo de veículo, o que equivale a praticamente 500 por dia. De acordo com o coronel Gilson Hélio Jesus dos Santos, que completa hoje um ano à frente do CPA/M-6 (Comando de Policiamento de Área Metropolitana 6), a ordem é combater os mais variados crimes cometidos por pessoas que se passam por entregadores de *delivery* para enganar as vítimas.

O número de abordagens atual é maior do que o dobro do registrado no último trimestre de 2021, quando foram realizadas 21,7 mil fiscalizações em motociclistas. Por consequência, também subiu o número de motos apreendidas por estarem irregulares. Entre outo-

bro e dezembro de 2021 foram 1.292 motocicletas conduzidas ao pátio, contra 2.284 de janeiro a março de 2022, alta de 76,8%.

"Temos ampliado as abordagens de motocicletas porque temos percebido que muitos dos roubos e furtos de veículos são cometidos por criminosos utilizando motocicletas. Então, a tolerância é zero. A ordem é parar todas as motos que for possível parar nas operações policiais. Não tem mais uma característica, um perfil determinado, eles se disfarçam de entregador, usam uniforme de empresas, enfim, tentam enganar a fiscalização", explicou o coronel Hélio. "Tem também o criminoso que usa a moto regular e, no momento do crime, dá uma forma de alterar ou obscurar a placa. Infelizmente eles usam esse artifício e, por isso, a tolerância é zero", acrescentou.

O pente fino em motociclistas também tem como foco cessar a alta em roubo de veículos. O *Diário* mostrou no dia 29 de março

que dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública) registraram alta de 56,9% no roubo de veículos na comparação de fevereiro deste ano com o mesmo mês do ano passado. "Temos realizado, no mínimo, 15 operações policiais por dia no Grande ABC. Os motociclistas roubam não apenas transeuntes, mas também roubam veículos. Nossos esforços estão direcionados neste sentido, para evitar crescimento ainda maior neste tipo de crime. A circulação de veículos aqui na nossa região é muito grande, além das rodovias você atravessa de uma cidade para a outra com uma facilidade muito grande, por isso temos aumentado o número de fiscalizações", enfatizou o coronel.

Apesar de continuar aumentando o número de fiscalizações, o comandante do CPA/M-6 acredita que a tendência é cair o registro de motocicletas apreendidas porque haverá cada vez menos motos irregulares rodando na região. "Esse é o nosso

objetivo, diminuir o número de motocicletas ilegais", comentou. "Estamos combatendo também os receptadores desses produtos de furto. Fizemos reuniões recentemente com a Polícia Civil para tratar desse assunto e diminuir esses pontos de receptadores", completou.

Neste primeiro ano à frente do CPA/M-6, coronel Hélio comemora a prisão de 2.518 pessoas, sendo que 611 eram procuradas da Justiça. Além disso, foram apreendidos no período 365 quilos de drogas, 171 armas de fogo e 107 simulacros.

Mais do que bons números, porém, o coronel pretende construir legado de integração entre a Polícia Militar e a população. "Meu desejo é integrar cada vez mais as forças policiais e estreitar os laços com a população, ouvir as reivindicações e, dentro do possível, ir atendendo às demandas. Queremos multiplicar a visibilidade da Polícia Militar, tornar mais próxima da população", finalizou.



OBJETIVO. Coronel Hélio quer mais integração com a população

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1